

MILITIA SANCTÆ MARIÆ

- Companhia regular e militante dos cavaleiros de Nossa Senhora -



O que é a *Militia Sanctæ Mariæ*? 30 anos depois da
edição do primeiro opúsculo...



NOTA DE ABERTURA

30 anos depois da edição do primeiro opúsculo dedicado à *Militia Sanctæ Mariæ* em Portugal, estamos em crer que são ainda “Muitas pessoas [que] se interrogam sobre o que é a *Militia Sanctæ Mariæ* (Milícia de Santa Maria) e que objetivos persegue.

Num dos Capítulos mensais, foi decidido pelos freires portugueses presentes na reunião capitular editar um opúsculo de apresentação da instituição a que pertencem.

Apesar de se ter optado por uma fórmula clara e sintética, cremos que as palavras não chegam para apresentar a *Militia Sanctæ Mariæ*. Sendo uma comunidade laical dispersa no mundo para a santificação de cada um dos seus membros e uma **vanguarda** da «nova evangelização» - **fortaleza exterior e templo interior** - só vivendo o espírito da *Militia Sanctæ Mariæ*, como «proposta» de «ação católica», se conhece melhor esta instituição.

Quis Deus que o primeiro opúsculo fosse editado no 350.º aniversário da coroação de Nossa Senhora da Conceição como padroeira e rainha de Portugal pelo Rei D. João IV (1646-1996)”.

Por essa razão, entendemos ser importante reeditar este opúsculo, mesmo que em formato digital por forma a melhor divulgarmos a *Militia Sanctæ Mariæ*.





Índice

NOTA DE ABERTURA	3
1. O QUE É A CAVALARIA?	6
2. E HOJE, AINDA É POSSÍVEL E SERÁ ACTUAL A CAVALARIA?	7
3. MAS, A OQUEM SE DESTINA A CAVALARIA?	9
4. O QUE É A <i>MILITIA SANCTÆ MARLÆ</i> ?	10
5. O QUE FAZ A <i>MILITIA SANCTÆ MARLÆ</i> ?	14
6. QUE SE PEDE AOS CAVALEIROS DA <i>MILITIA SANCTÆ MARLÆ</i> ? ..	15
7. COMO ESTÁ ORGANIZADA A <i>MILITIA SANCTÆ MARLÆ</i> ?	17
8. O QUE DISTINGUE A <i>MILITIA SANCTÆ MARLÆ</i> DE OUTRAS INSTITUIÇÕES?	18
9. POSSO SER CAVALEIRO DA <i>MILITIA SANCTÆ MARLÆ</i> ?	20
10. QUE PODERIA FAZER DE CONCRETO COMO CAVALEIRO DE SANTA MARIA?	21
11. PLANO DE FORMAÇÃO PARA POSTULANTES	23
12. PEDIDO DE ADMISSÃO À <i>MILITIA SANCTÆ MARIAE</i>	25



1. O QUE É A CAVALARIA?

Historicamente, a Cavalaria é uma instituição militar e religiosa ordenada para os seguintes fins:

- honrar os pobres,
- defender os fracos e desprotegidos,
- defender a Igreja.

Nascida no Ocidente no século X, quando a civilização estava em profunda ruína, a Cavalaria é uma instituição essencialmente cristã, cujo espírito informou a vida de muitos santos e heróis através dos séculos (em Portugal, São Nuno de Santa Maria é disso um exemplo).

Nela se inspiraram as Cruzadas e dela nasceram as Ordens Militares (Templários, Cristo, Avis, etc...), que ajudaram a moldar o mundo ocidental.



2. E HOJE, AINDA É POSSÍVEL E SERÁ ACTUAL A CAVALARIA?

Apesar da enorme evolução da Ciência e da Tecnologia, das grandes modificações a nível social, económico e cultural, o mundo em que vivemos está mergulhado em profunda crise (há quem chame ao nosso tempo a Era do Vazio!). Não se conhece nenhuma instituição que não sofra diretamente com esta. A ruína moral e espiritual instalou-se entre nós e o seu cortejo de acólitos é imenso: toxicodependência; desintegração de numerosas famílias; violência exacerbada e sem sentido; ausência de projetos de vida baseados nos valores essenciais da pessoa humana; destruição da natureza; corrupção; etc.

Assim, há ainda lugar para essa instituição medieval - a **Cavalaria**? Ou o seu regresso é um arcaísmo saudosista de «meia dúzia» de lunáticos?

Tal como no princípio, a Cavalaria, surgida numa época de crise civilizacional profunda, tem hoje um papel muito importante: o despertar de novos Cavaleiros capazes de se oporem ao materialismo, à civilização do efémero, ao consumismo e a outras formas de agressão a Deus e à dignidade do Homem.

Precisam-se, pois, de novos «*miles*», novos Cavaleiros, militantes dos direitos de Deus e do Homem, face aos



desafios que constituem os estilos de vida dos nossos contemporâneos. Talvez mais do que nunca, a nossa época precise de se revigorar no Ideal da Cavalaria que se caracteriza pelo serviço desinteressado aos outros.



3. MAS, A OUEM SE DESTINA A CAVALARIA?

Quantos dos nossos contemporâneos possuem um sentido muito agudo da **retidão moral**, de magnanimidade, de preocupação profunda e empenhada pelos mais fracos, excluídos e desfavorecidos e se sentem indignados perante o Mal e a Injustiça? São estas pessoas as chamadas a **servir** numa fraternidade cavaleiresca.

Contudo, é muito difícil alguém travar sozinho um combate. Para tal, é necessária uma disciplina moral, familiar e espiritual que torne mais eficaz o combate. Este exige uma conversão radical a Cristo, uma Fé íntegra e viva e a necessidade de recorrer constantemente às armas da oração e da penitência. Isto, porém, só se consegue com uma participação num Corpo regular e militante, ou seja, numa Ordem, Milícia, Fraternidade, Companhia, etc...) de Cavalaria.



4. O QUE É A *MILITIA SANCTÆ MARIÆ*?

Ao criar a *Militia Sanctæ Mariæ* em 1945, o fundador, D. Gérard Lafond O.S.B., quis, expressamente, contribuir para a formação de uma nova Cavalaria, fundada na **Tradição** mas adaptada à nossa época:

- fazendo reviver o espírito da Cavalaria cristã no que ela tem de mais puro e universal;
- incarnando este espírito numa instituição que fosse para o nosso tempo, *mutatis matandis*, o que eram na Idade Média as Ordens religiosas e militares, ou seja: uma **Companhia regular e militante**;
- consagrando-a de modo muito especial a Nossa Senhora.

Os Cavaleiros da *Militia Sanctæ Mariæ* concebem a sua ação como um duplo combate (tal como defendia São Bernardo) simultaneamente espiritual e temporal: espiritual pela sua inspiração e finalidade; temporal pelo terreno em que o exerce: combate pelo Homem, na cidade dos homens, mas com vista à cidade de Deus, já que o seu alvo é a salvação do homem todo e de todos os homens. Não há razão para combater por outros objetivos.

Enquanto **Companhia Regular**, a *Militia Sanctæ Mariæ* propõe aos seus membros:



- a consagração de toda a sua vida a Cristo-Rei, por mediação de Maria;
- o Código de honra cavaleiresco;
- um diretório espiritual ou “Regra dos cavaleiros de Nossa Senhora”, inspirado nas Regras de São Bento, São Bernardo de Claraval, e São Luís Maria Grignon de Monforte;
- o Ritual tradicional, para a celebração das horas de Nossa Senhora, capítulos, receção para os diversos graus, profissão, vigília e “*benedictio novi militis*”, procissões, peregrinações, etc...;
- o cumprimento dos ritos contribui poderosamente para fazer da *Militia Sanctæ Mariæ* um espaço sagrado onde o homem secularizado reaprende a viver no meio de símbolos, a penetrar-se da tradição, e entrar na “via do cavaleiro”, a prosseguir a sua própria “Demanda” espiritual;
- a vida fraterna, centrada tanto sobre a partilha da palavra, do estudo e das atividades comuns, como sobre a interajuda;
- o estudo das ciências sagradas - Sagrada Escritura, Patrística, Teologia, Liturgia, da Doutrina Social da Igreja e outras disciplinas e técnicas necessárias à prossecução dos fins da *Militia Sanctæ Mariæ*.

Enquanto **Companhia Militante**, a *Militia Sanctæ Mariæ* organiza as suas próprias atividades de harmonia com os seus fins, nomeadamente:



- quer diretamente por si própria, através das suas estruturas territoriais;
- quer pelas suas secções internas especializadas;
- quer por intermédio das associações que ela fundou e/ou anima;
- encoraja, por outro lado, as iniciativas apostólicas dos seus membros.
- a *Militia Sanctæ Mariæ* não tem qualquer fim político, nem por si própria, nem por meio dos seus membros. Iluminada pelo Magistério vivo da Igreja e dócil ao seu ensino constante, analisa as situações e define os seus objetivos e modo de atuação no mundo, sem que esta ação possa alguma vez comprometer no que quer que seja a Santa Sé ou a Hierarquia eclesiástica.

Definitivamente **votada a Maria**, a *Militia Sanctæ Mariæ* ensina aos seus membros o amor e o serviço cavaleiresco à Santa Mãe de Deus. Todos se consagram à Virgem desde a sua receção. Todos oferecem a Deus a sua oração através das Horas de Nossa Senhora e do Santo Rosário. Todos confiam a Maria as suas ações, grandes ou pequenas. Eles sabem que é por Maria e no Espírito Santo que Deus quer estabelecer o Reino de Cristo Rei.

Os membros da MSM recorrem igualmente ao ministério e proteção de São Miguel Arcanjo e todos os santos Anjos de Deus. Invocam, também, com uma devoção muito particular São José, São João Baptista, São Jorge, São Bento, São Bernardo, São Luís Maria Grignon de Monforte e São Maximiliano Kolbe.



«Combater o mal, promover o bem, defender o fraco
e o oprimido contra a injustiça; travar a arrogância
do mais forte.

Coragem, abnegação e generosidade. Saber sacrificar-
se até ao heroísmo ou, se for preciso, até à morte.

Eis o retrato do Cavaleiro na aceção
original da palavra».

(Cardeal Casaroli - 1982)



5. O QUE FAZ A *MILITIA SANCTÆ MARIÆ*?

Em plena conformidade com a tradição da Cavalaria, a *Militia Sanctæ Mariæ* prossegue três fins ordenados para a maior glória de Deus:

- **Servir a Fé:** apoiar, proteger, fortalecer a Fé em todos os campos da actividade humana, confessando-a perante os homens em toda a sua plenitude, pureza e vigor. Promover a união entre os cristãos em cumprimento da vontade de Jesus Cristo;
- **Defender a Igreja Católica** por meio da oração e lutando pela sua missão sagrada;
- **Promover a Fé e a Paz:** A *Militia Sanctæ Mariæ* serve o Povo de Deus, sobretudo os mais fracos, oprimidos e excluídos; combate as ideologias que atentem contra a dignidade e a liberdade do Homem criado à imagem e semelhança de Deus e procura estabelecer a cidade terrestre sobre os fundamentos da ordem natural e nos princípios do Evangelho, respeitando as liberdades essenciais do Homem e das Comunidades humanas, de acordo com a Doutrina Social da Igreja e os ensinamentos do Concílio Vaticano II.



6. QUE SE PEDE AOS CAVALEIROS DA *MILITIA SANCTÆ MARLÆ*?

Em primeiro lugar:

- A consagração de toda a sua vida ao serviço de Cristo-Rei por Maria.
- Retidão moral e paixão pela verdade.
- Espírito de serviço, sobretudo para com os mais fracos, oprimidos e excluídos.
- Humildade e magnanimidade.
- Sentido do sagrado.
- Amor incondicional ó Igreja.
- Amor á Paz como obra de Justiça.

Além disso, o Cavaleiro de Santa Maria emite três votos (privados e perpétuos) :

- **CONVERSÃO DOS COSTUMES:** compromisso de viver em todas as circunstâncias da vida segundo as leis da Cavalaria e de acordo com a Regra da *MILITIA SANCTÆ MARLÆ*.
- **FIDELIDADE À *MILITIA SANCTÆ MARLÆ*:** obediência aos Superiores da *MILITIA SANCTÆ MARLÆ* e ajuda fraterna a todos os seus membros.
- **DEFESA DA IGREJA:** compromisso especial e análogo ao antigo voto da Cruzada - defender a



Igreja, a sua Hierarquia, as suas instituições e os seus direitos mesmo com o risco da própria vida.

Por estes votos o professo entrega-se completamente e de uma vez por todas à consecução de um fim que dominará, dirigirá e unificará toda a sua vida: **é-se Cavaleiro de Santa Maria em todo o sítio, em tudo, sempre e antes de tudo.**

Ao ingressar na *MILITIA SANCTÆ MARLÆ*, todos os membros se consagram a Nossa Senhora segundo São Luís Maria Grignon de Montfort.



7. COMO ESTÁ ORGANIZADA A *MILITIA SANCTÆ MARLÆ*?

Os membros da *Militia Sanctæ Mariæ* podem ser seculares ou conventuais. Os seculares, na sua maioria leigos casados, vivem no mundo onde desenvolvem as atividades próprias da sua profissão. Podem ser Cavaleiros, Donatos e Freires de Armas (noviços).

Para a *Militia Sanctæ Mariæ* é da maior importância que a ética cavaleiresca seja vivida em família. Assim, as esposas e filhos podem pertencer à *Militia Sanctæ Mariæ*. Os membros conventuais fazem votos solenes de Pobreza, Castidade e Obediência e vivem em comunidade.

A *Militia Sanctæ Mariæ* conta com Capelães próprios que asseguram a vigilância espiritual e a reta interpretação das leis canónicas e da Liturgia. Os seus membros agrupam-se em Preceptorados, Províncias e Priorados. A *Militia Sanctæ Mariæ* é governada por um Mestre, assistido pelo Conselho e pelo Capítulo Geral.



8. O QUE DISTINGUE A *MILITIA SANCTÆ MARIÆ* DE OUTRAS INSTITUIÇÕES?

* O RITO DE ARMAR CAVALEIRO (*Benedictio Novi Militis*):

O estado de Cavaleiro adquire-se pelo rito tradicional de armar cavaleiro, sacramental que na *Militia Sanctæ Mariæ* é celebrado por um Bispo ou por Abade mitrado. Por intermédio deste sacramental - *Benedictio Novi Militis* - o cavaleiro recebe da Igreja a missão específica de combater os inimigos de Deus e do Homem ao mesmo tempo que recebe a graça necessária para cumprir tal missão. Evidentemente que este sacramental não é para românticos ou amantes de condecorações!

* A REGRA dos Cavaleiros de Santa Maria: que se inspira principalmente na Sagrada Escritura, na Liturgia, nos Padres, na tradição monástica (especialmente beneditina), no Código de Cavalaria e na Regra dos Templários. A sua espiritualidade funda-se numa grande devoção mariana.

* O HÁBITO da *Militia Sanctæ Mariæ*: escapulário de lã cinzenta e manto branco com cruz azul não é um traje de gala para receções mundanas nem um uniforme para desfiles de procissão; é o símbolo da armadura de que se



reveste todo o Cavaleiro para o combate.

O seu uso está prescrito para os Capítulos, na recitação coral do Ofício de Nossa Senhora, na celebração comunitária da Missa e em determinadas cerimónias religiosas.

* **O RITUAL da *Militia Sanctæ Mariæ***: que considera fundamentalmente importante a dignidade do culto e da liturgia. Por isso, promove tudo o que possa dar solenidade e beleza aos atos da Igreja.

Internamente segue um Ritual que se elaborou tendo em conta as tradições eclesiais, das Ordens de Cavalaria e as mais recentes disposições da Santa Sé sobre liturgia.



9. POSSO SER CAVALEIRO DA *MILITIA SANCTÆ MARLÆ?*

A *Militia Sanctæ Mariæ* não faz aceção de pessoas. Nela só há membros de Cristo.

Se está decidido a construir um mundo cristão conforme aos desígnios divinos, se não teme o esforço e não procura a sua própria tranquilidade, se não aceita a mediocridade, a hipocrisia e o vício, se, verdadeiramente, se sente disposto a combater pela Honra de Deus e do Homem, então, o seu lugar é na *Militia Sanctæ Mariæ*.

Mas, se não quiser comprometer-se tão radicalmente, pode participar na vida da *Militia Sanctæ Mariæ* como Servo(a) de Nossa Senhora ou no Corpo de Apoio Espiritual. Os primeiros, os Servos de Nossa Senhora, são homens ou mulheres que se consagram à Mãe de Deus e cooperam com os Cavaleiros, os segundos são os religiosos, idosos ou doentes que decidem rezar e sacrificar-se pelo trabalho da *Militia Sanctæ Mariæ*.



10. QUE PODERIA FAZER DE CONCRETO COMO CAVALEIRO DE SANTA MARIA?

Leva uma vida de oração?...

Gosta de estudar Teologia, Doutrina Social da Igreja, Filosofia? ... É um homem de ação, com experiência ou interesse em organizações juvenis ou laborais, jornalismo, educação...?

Qualquer que seja seu caso, a *Militia Sanctæ Mariæ* tem um lugar para si onde poderá desenvolver ainda mais o seu carisma, uma vez que encontrará um justo equilíbrio entre **contemplação - estudo - ação**.

A *Militia Sanctæ Mariæ* desenvolve, em todos os países onde está implantada, várias ações e anima diversas instituições que estão ao serviço dos pobres, reclusos, exilados, famílias, da cultura, das missões, etc...

A *Militia Sanctæ Mariæ* é uma *família espiritual* que defende um estilo de vida baseado no sentido do sagrado, penetrado pelo espírito da Liturgia. É uma espiritualidade viril, manifestação de uma fé íntegra e alegre que considera a vida como um combate.



A *Militia Sanctæ Mariæ* é um caminho de santidade, um dos muitos por onde nos pode conduzir o Senhor.



11. PLANO DE FORMAÇÃO PARA POSTULANTES

1. Ler a Regra da *Militia Sanctæ Mariæ* e meditá-la (ao menos uma leitura integral);
2. Estudar todo o «Tratado da verdadeira devoção a Nossa Senhora», de São Luís Maria Grignion de Montfort;
3. Recitação diária, ao menos, de uma hora Canónica do Ofício de Nossa Senhora em uso na *Militia Sanctæ Mariæ* (ao longo da semana deve rezar o Ofício todo);
4. Participação no Santo Sacrifício da Missa, pelo menos uma vez por semana, além do Domingo;
5. Recitação de um Rosário por semana;
6. Reflexão cuidada do compromisso que fará ao entrar na Ordem dos Cavaleiros de Santa Maria - *Militia Sanctæ Mariæ*.

Documentos que os Postulantes devem entregar:

- Carta manuscrita de pedido de entrada na *Militia Sanctæ Mariæ*;
- 2 fotografias tipo passe;
- Certidão de Batismo;
- Certidão de Casamento Católico;



- *Curriculum Vitae*;
- Atestado de pertencer a Movimentos, Obras e outras associações;
- Atestado em que afirme, por sua honra, não pertencer a nenhum Partido, Seita, Movimento ou Associação reprovados pela Igreja Católica.



12. PEDIDO DE ADMISSÃO À *MILITIA SANCTAE* *MARIAE*

Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. Amem.
Eu,

abaixo assinado declaro professar a Fé Católica, Apostólica e Romana tal como tem sido definida pelos Santos Concílios e pelos Romanos Pontífices, e tal como foi formulada para a nossa época pelo Papa Paulo VI na Profissão de Fé do povo de Deus, datada de 30 de Junho de 1968. Reconheço plenamente a autoridade do Romano Pontífice; submeto-me e submeter-me-ei sempre, com a ajuda da Graça, aos seus decretos concernentes à Fé, aos costumes, à disciplina eclesiástica e às leis litúrgicas legitimamente promulgadas; defenderei esta santa autoridade com todas as minhas forças contra quem quer que seja, inclusive com perigo da minha própria vida.

Repudio todas as doutrinas opostas à Fé Católica, assim como todas as práticas contrárias à moral e à disciplina da Igreja.

Afirmo conhecer a Regra da *Militia Sanctæ Mariæ*, chamada Ordem dos Cavaleiros de Santa Maria, e adiro sem reservas a tudo o que ela contém.



Reconheço que a *Militia Sanctæ Mariæ*, fundada para honrar e servir a Cristo Rei e à Santíssima Virgem, é uma Companhia regular e militante e em virtude deste duplo título deverei trabalhar para me aperfeiçoar espiritual e moralmente, e submeter-me à Regra, não para seguir a minha própria vontade, impor as minhas ideias pessoais ou prosseguir fins particulares servindo-me da Ordem.

Assim, com a Graça de Deus, a ajuda de Nossa Senhora, de S. Miguel Arcanjo, Grão-Mestre da Ordem, do meu Anjo da Guarda e do meu Santo patrono, consciente das obrigações que impõe a Regra, tenho a honra de pedir ao Mestre dos Cavaleiros de Santa Maria se digne aceitar o meu ingresso na Milícia.

Data:

Assinatura:



A *Militia Sanctæ Mariæ*, Companhia Regular e Militante dos Cavaleiros de Santa Maria, de vocação universal, está ereta canonicamente em vários países da Europa e de outros Continentes. Tem a sua sede na Cripta da Catedral de Chartres - França e está presente, nomeadamente, na Espanha, Alemanha, Suíça, Bélgica, Canadá, Grã-Bretanha, Brasil, Congo. Em Portugal, a *Militia Sanctæ Mariæ* e, foi ereta canonicamente na Capela de S. Geraldo (Sé Primacial de Braga) por S. Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor D. Francisco Maria da Silva, Arcebispo Primaz de Braga, com a anuência do Cabido Metropolitano Bracarense, em 20 de outubro de 1975.

Os interessados podem pedir mais informações dirigindo a correspondência para:

Militia Sanctæ Mariæ
Rua de Guadalupe, n.º 73
4710-298 Braga (São Vicente)

geral@msm-portugal.pt

